

INCIPIÊNCIA TENEPSSÍSTICA (TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *incipiência tenepssística* é o estágio inicial de implementação da tarefa energética pessoal, caracterizado pela adaptação do praticante, homem ou mulher, às premissas requeridas pelo neodesafio evolutivo, envolvendo revisões inevitáveis em rotinas e hábitos intrafísicos, somadas aos autesforços para o estabelecimento e o aprimoramento da sintonia parapsíquica sadia com o amparo extrafísico específico de função.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *incipiência* vem do idioma Latim, *incipientia*, derivado do infinitivo verbal *incipire*, “empreender; começar; dar princípio”. Surgiu em 1958. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposta a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* origina-se do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Período inicial da tenepes. 2. Instauração da prática tenepssística. 3. Estágio tenepssístico probatório. 4. Encetamento tenepssístico. 5. Infância tenepssística.

Neologia. As 3 expressões compostas *incipiência tenepssística*, *incipiência tenepssística serena* e *incipiência tenepssística conturbada* são neologismos técnicos da Tenepssologia.

Antonimologia: 1. Estágio avançado da tenepes. 2. Maturidade tenepssística. 3. Veteranice tenepssística. 4. Adulthood tenepssística. 5. Proficiência tenepssística. 6. Insipeciência tenepssística. 7. Negligência tenepssística.

Estrangeirismologia: o *début*, a *première*, a *Uraufführung* do tenepssista; o *start* da tenepes; o *setup* do *Tenepssarium*; o *continuum* das práticas diárias.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da acuidade parapsíquica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tudo tem começo. Tudo começa multidimensionalmente. Aprendamos pela prática.*

Coloquiologia: a ideia equivocada de a assistência avançada, profissional, *não ser para o próprio bico*; a sensação de *ficar a ver navios* durante a sessão de tenepes.

Proverbologia. Eis 4 provérbios pertinentes ao tema: – *A maior jornada começa sempre por 1 passo. Não se começa a casa pelo telhado. De grão em grão, a galinha enche o papo. Nada como 1 dia após o outro.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparadores.** A diferenciação entre você, tenepssista, e seu amparador extrafísico é que ele mantém a recuperação dos **cons magnos**. Se amanhã ele ressomar, será igual a você hoje”.

2. “**Base.** Lembre-se: a sua **base intrafísica**, evolutivamente considerada, é superior a todos os *templos, catedrais, santuários, ermidas, teatros, palácios e castelos* existentes”.

3. “**Tenepes.** A primeira ação da pessoa que pretende iniciar a prática da tenepes é retirar os **bagulhos energéticos** lavadores de cérebros, objetos conservados ingenuamente do assoalho ao teto da sua base intrafísica”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência; a pressão holopensênica para desistir da tenepes; a importância da higiene pensênica; a manutenção da higidez pensênica; as mudanças no holopensene doméstico do praticante; os prioropensenes; a prioropensenedade; os

exopenses; a exopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a incipiência tenepessística; a decisão personalíssima de iniciar a tenepes; a convergência dos pré-requisitos de tenepessabilidade; a leitura obrigatória do *Manual da Tenepes*; a pré-tenepes; a interferência do grupocarma imediato; o papel da dupla evolutiva (DE); a escolha da data de início; a escolha do horário; a preparação do local, incluindo a remoção dos bagulhos energéticos; a aquisição da poltrona reclinável; a aquisição da caixa para os pedidos; a expectativa do primeiro dia; os possíveis acidentes de percurso; as primeiras confirmações; os primeiros pedidos vindos de fora; a constatação *in loco* das melhorias afetando as conscins elencadas nos pedidos; as correções de rumo; os reajustes de horário; os gargalos evolutivos; a premência das recins; a despedida da zona de conforto; a importância da rotina de exercícios físicos; as mudanças inevitáveis de hábitos e companhias; o apoio dos grupos de discussão sobre tenepes; o aniversário de 6 meses; a satisfação íntima por cumprir cláusula magna da proéxis.

Parafatologia: a tenepes enquanto compromisso prioritário do intermissivista ressomado; o pré-requisito da autovivência do estado vibracional (EV) profilático para a conscin tenepessável mínima; o cascagrossismo parapsíquico; a perda da lucidez durante a descoincidência veicular mais pronunciada; os ataques extrafísicos ao tenepessista; o aporte de ideias desmotivantes por assediadores extrafísicos; o encapsulamento parassanitário do tenepessista; o filtro paraperceptivo configurado pelo amparador extrafísico, consoante a holomaturidade do tenepessista; o adormecimento extrafísicamente patrocinado; as parapercepções predominantemente impressivas; a interpretação distorcida dos parafatos; o incremento gradual da paraperceptibilidade; a percepção e distinção dos acoplamentos durante a sessão; o autodesassédio; a conquista da autoconfiança parapsíquica; a blindagem da base intrafísica; o entendimento da sincronicidade como linguagem multidimensional; o reconhecimento gratificante do senso de parafiliação à equipex assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-autevolução*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do descartar do imprestável*; o *princípio da persistência no bom empreendimento*; o *princípio "aconteça o melhor para todos"*.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal tenepessista*; a interassistência enquanto cláusula primordial do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: o exercício diário da *técnica da passividade alerta*; a *técnica da coenergização cadenciada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito reestruturador da tenepes na vida do praticante*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses assistenciais*; as *neossinapses necessárias à interação multidimensional*.

Ciclogia: o *ciclo avaliação-decisão-preparação-implementação-manutenção-reavaliação*; o *ciclo observar-registrar-refletir-comparar-concluir* aplicado à manutenção do diário da tenepes; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a inexperiência; o tateamento; a dúvida; a elucubração; o equívoco; a inspiração; a correção.

Binomiologia: o *binômio desatenção-precipitação*; o *binômio dedicação-progresso*.

Interaciologia: a interação autoconfiança sadia–amparabilidade.

Crescendologia: o entrosamento crescente com o amparo de função; a atenção crescente com a organização e limpeza da base intrafísica; o *crescendo teático errar hoje–acertar amanhã*; o *crescendo primeiro dia–primeira semana–primeiro mês–primeiro semestre–primeiro ano*.

Trinomiologia: o trinômio imaturidade-insegurança-obnubilação.

Polinomiologia: o polinômio pontualidade-comprometimento-disponibilidade-regularidade.

Antagonismologia: o antagonismo guia amaurótico / amparador extrafísico de função; o antagonismo canga mediúnica / passividade alerta.

Paradoxologia: o paradoxo de a assistência poder ocorrer sem a percepção do assistente; o paradoxo de quanto mais se aprende, mais se tem a aprender.

Politicologia: a tenepessocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na conquista da autodisciplina.

Filiologia: a neofilia; a tenepessofilia; a assistenciofilia; a parapercepciofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome de Dom Quixote.

Maniologia: a mania de querer controlar tudo; a mania de querer começar de cima.

Mitologia: o mito da conquista sem esforço; o mito de a tenepes ser a panaceia universal; a eliminação dos mitos religiosos; a interrogação do mito de aprender tudo antes e praticar depois.

Holotecologia: a tenepessoteca; a parapsicoteca; a assistencioteca; a recexoteca; a recinoteca; a invexoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Recinologia; a Parapercepciofilia; a Experimentologia; a Holossomatologia; a Autopesquisologia; a Autodesasse-diologia; a Autopriorologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin automotivada; a conscin tenepessável; a conscin persistente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autodecisor; o pré-tenepessista; o tenepessista; o inversor existencial; o reciclante existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autodecisora; a pré-tenepessista; a tenepessista; a inversora existencial; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: incipiência tenepessística *serena* = aquela vivenciada sem maiores perturbações, com fortalecimento do automitridatismo do praticante; incipiência tenepessística *conturbada* = aquela vivenciada com percalços e rebarbas energéticas decorrentes da falta de desassimilação simpática (desassim).

Culturologia: a cultura da paciência; a cultura da semperaprendência.

Psicossomatologia. Há começos difíceis. A conscin ainda inexperiente do ponto de vista parapsíquico, ao iniciar a prática da tenepes, pode enfrentar período dilatado de hipoacuidade paraperceptiva, somado aos contrafluxos, ocasionando desapontamentos, autenganos, autovitimiza-

ções e autassédios. Eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de sentimentos equivocados, passíveis de ocorrer ao praticante na fase de incipiência tenepessística:

01. **Ansiedade:** a expectativa da ampliação *mágica* da paraperceptibilidade.
02. **Antagonismo:** a rejeição à tenepes, considerada responsável pelos contrafluxos desagradáveis na vida do tenepessista.
03. **Arrependimento:** a sensação de se haver equivocado ao decidir começar a prática.
04. **Culpa:** o incômodo íntimo pelos autotrafes reconhecidos e não superados (autocorrupção).
05. **Desânimo:** a ideia de poder não dar conta da reciclagem a ser feita.
06. **Descontrole:** a dificuldade de conter a divagação mental aparentemente incontrolável nas sessões.
07. **Estagnação:** a sensação de todas as sessões serem iguais, onde nada acontece.
08. **Idolatria:** a mitificação da figura do amparador.
09. **Incerteza:** a dúvida quanto à supervisão extrafísica (amparador ou guia-cego).
10. **Medo:** a expectativa de algo ruim acontecer, devido ao assédio extrafísico.
11. **Preguiça:** o esmorecimento em manter o diário da tenepes, dada a precariedade das parapercepções (nada a registrar).

Terapeuticologia. Dentre os maiores aliados do tenepessista está o aspecto vitalício da manutenção da tarefa. Hoje se erra, amanhã se acerta. Os percalços do início são mitigados, com tempo e dedicação, através do investimento ininterrupto na autopesquisa, da superação dos traumas, da confiança no amparo extrafísico, do foco permanente na interassistência e do realinhamento cosmoético progressivo da autopenalidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a incipiência tenepessística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda holossomática:** Proexologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança parapsíquica:** Paraperceptologia; Homeostático.
04. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
05. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Coenergização cadenciada:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interpretatice:** Paraperceptologia; Nosográfico.
09. **Jejunice parapsíquica:** Paraperceptologia; Nosográfico.
10. **Parapercepção impressiva:** Autoparaperceptologia; Neutro.
11. **Pensene deslocado na tenepes:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
14. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
15. **Sutileza da decisão:** Autopercucienciologia; Neutro.

A INCIPIÊNCIA TENEPESSÍSTICA ESCANCARA AO PRATICANTE AS MAIS ARRAIGADAS INCOERÊNCIAS, IMATURIDADES E AUTOCORRUPÇÕES A SEREM ADMITIDAS, ENFRENTADAS E SUPERADAS COM LUCIDEZ E DESTEMOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se no estágio de incipiência tenepessística? Já elencou as facilidades e dificuldades encontradas no estabelecimento e na manutenção da prática diária da tenepes?

Bibliografia Específica:

1. **Ramiro, Marta; et al.;** *Relato de Vivências de Recéxis e Recins nas Etapas de Preparação e Prática da Tenepes*; Artigo; IX Fórum da Tenepes & VI Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.12.2013; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 367 a 376.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 118 a 163 e 551 a 572.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.401.

7. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 84, 275 e 1.613.

5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 a 61.

6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 111 e 137.

8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 70.

O. V.